

Escrito por EB1 de Esgueira
Atividades Prio “Uma gota de água e uma
gota de óleo”

OCEANO



vamos salvar - gotas de
óleo não podem ir ao
mar!



Agrupamento de Escolas de Esgueira
2023/ 2024

Estava a chover...

De repente, o fundo do mar ficou escuro.

Os peixes estavam assustados! Até o tubarão!!

Até ficaram desorientados, porque parecia que a luz do sol não passava pelas águas do mar!!!

Porque é que seria?

Entretanto, começaram a sentir-se com dores de barriga. Nadaram para as suas casas e procuraram, junto dos avós, quais seriam os remédios mais indicados.

Os avós explicaram que, as gotas de óleo, que estavam à superfície da água, eram más para a saúde dos peixes. Eles engoliam-nas e ficavam doentes!!! Além disso, escureciam o fundo do mar, pois a luz do sol não passava por elas!!!



Então os peixinhos perguntaram aos avós:



- Como é que o óleo foi parar ao mar?

E os avós responderam:

- Foram os barcos que deitaram o óleo!

E todos juntos pensaram numa solução para tirar o óleo.

- Que tal um aspirador de óleo?

- Mas o aspirador, também aspira a água!

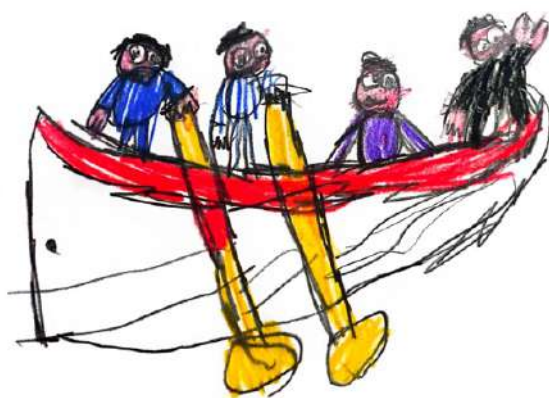
E todos concordaram que o aspirador não era solução!

Então pensaram que o melhor, era irem pesquisar que barcos não poluíam o mar e descobriram que:

✓ Os barcos a remos usam a energia

dos homens;

✓ Os barcos à vela e os barcos eólicos usam o vento como fonte de energia;



✓ Os barcos solares usam o sol como fonte de energia.

ISSO ERAM BOAS NOTÍCIAS!



Mas outra questão surgiu, como passar a mensagem aos humanos?

A pergunta continuava na cabeça dos seres vivos que habitavam no mar.

A situação estava complicada, pois, ainda, não tinham encontrado uma solução para resolver a quantidade de óleo que existia no oceano.



Após algum tempo e depois de muito pensar, individualmente, os animais marinhos, decidiram marcar uma reunião para conversar sobre o assunto, colocando a questão no início:



“- De que forma avisariam os humanos para salvar o mar, usando os diferentes tipos de

barcos?”

Muitas ideias surgiram para resolver o problema:

- enviar uma mensagem aos homens, usando as conchas;
- usar búzios para reter a mensagem e reproduzi-la para terra;
- os caranguejos escreveriam com as suas tenazes e deixariam mensagens na areia e nas rochas;
- fazer uma onda com todos os seres, chamando a atenção dos humanos;
- com as algas poderiam fazer mensagens.



Depois de ouvirem as possíveis hipóteses, a baleia que orientava o encontro disse:

- Muito bem! Gostei das vossas sugestões. Vamos refletir sobre tudo o que foi dito e na próxima reunião decidimos, como avançar com este grande projeto.

Os dias foram passando e o mar ficava cada vez mais estranho, parecia não ter vida... Os seus habitantes estavam por casa, como que à espera de uma solução mágica para o grande problema que todos estavam a viver.

Até a baleia, conhecida como Baleia Sabichona, não era vista há algum tempo... tinha-se recatado, perto de um barco naufragado. A pobrezinha tinha engolido muitas gotas de óleo, mas estas pareciam diferentes.



Cheiravam aos fritos que os humanos fazem.

Os outros animais já tinham saudades da baleia e estavam muito preocupados com ela.

“E para quando a nova reunião?”

Mas, nenhum deles imaginava a descoberta que a Baleia Sabichona estava prestes a fazer. O barco, que afundara, tinha uma enorme cozinha e a baleia tinha visto algo, azulado da PRIO, que tinha chamado a sua atenção. O cheiro intenso a fritos, que sentia, vinha dali, só podia! Com a sua enorme cauda, deu uma sacudidela no barco e um grande contentor, azul, com o nome “oleão”, veio até si. À medida que se aproximava da baleia, mais gotas, iguais às que engolira, soltavam-se.... Agora, já sabia de onde vinha aquele cheiro horrível e a razão das suas

dores de estômago.

- Afinal, o óleo que polui o oceano não é só o dos barcos, também há óleo alimentar na nossa água! Chegaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!!! - gritou bem alto a baleia.

Os outros animais, ao ouvirem aquele grito, mesmo adoentados, saíram de suas casas e foram ao seu encontro.

Assim que se aproximaram, a Baleia Sabichona disse-lhes:

- Amigos, já tinha sentido este cheiro a fritos noutras zonas deste mar. Os humanos são tão cruéis! Mas, a Gota



de Água vencerá a Gota de Óleo, prometo-vos! Vamos reunir, já!

Nesse mesmo dia, todos os peixes do oceano, com a sua líder Baleia, reuniram-se para pensarem e decidirem o que fazer para solucionarem o problema que estava a ameaçar a saúde de todos e, também, resolver a fuga do óleo alimentar.



Depois de muito pensarem, resolveram que, com alguma madeira do navio naufragado e com algumas algas, tapariam o buraco do oleão,

impedindo, assim, que saíssem mais gotas de óleo.



As gotas de água ficaram muito contentes com a resolução dos peixes.

Quem não ficou lá muito satisfeita foi uma gota de óleo que tinha conseguido sair do oleão e andava à solta, começando a resmungar:

- Com que direito é que vocês prenderam as minhas irmãs gotas de óleo?



- Prendemos, porque vocês estavam a fazer-nos mal à saúde!

- A fazer mal à saúde dos peixes?!

- Sim! Vocês vão poluir as nossas águas provocando-nos doenças!

- Ohhhhhh...a sério? Mas como? – perguntou a gota de óleo.



- Vocês, as gotas de óleo, poluem o oceano! Provocam-nos muitas doenças, que nos levam à morte. - respondeu a Baleia Sabichona. E, sussurrando, desanimada, continuou:

- Mas, a culpa não é só vossa...

- Eu ainda não percebi como... então, nós até somos tão pequeninas e simpáticas... como? – questionou a Gota de Óleo.

- Ora bem, tu até parece simpática e carinhosa, mas eu vou ajudar-te a perceberes o mal que tu e as tuas irmãs nos estão a fazer. Dá-me a mão e vem comigo! – pediu com insistência a Gota de Água.

- Vamos, vamos! – exclamou a Gota de Óleo.

Lá foram as duas gotas, de mãos dadas, mas, bastaram apenas algumas milhas percorridas para observarem robalos a gemer, com dores de barriga, um cardume de carapaus, cujas escamas estavam tão gordurosas, que mal se moviam, peixes-balão, que respiravam com muitas dificuldades, polvos agoniados e enjoados,



porque estavam intoxicados, cavalos-marinhos, sem plâncton para comer, corais enegrecidos, com falta de luz ... e, não acabava por ali... era um mar de dor e de lamentos.

- Ah... agora já percebi... o mal que vos estamos a causar... desculpem. – choramingou, muito triste e aflita, a pequena Gota de Óleo.

- Pois, por isso temos de agir! Percebes agora? – questionou a Gota de Água.

- Claro, que sim, mas não sei como... - continuou, a Gota de Óleo, a soluçar de tanto choramingar.

- Humm... pois, bem... na reunião, com a Baleia Sabichona, falaram dos humanos... parece-me que estes podem ser a chave para resolver esta situação. – afirmou a Gota de Água.

- Mas, continuo a não perceber... Como é que os vamos encontrar? – perguntou, curiosa, a Gota de Óleo.

- Vamos ter de ir até à superfície! Não vai ser fácil, pois há uma barreira de gordura... Mas, juntas, vamos conseguir! – exclamou, confiante e decidida, a Gota de Água.

Foi então que decidiram ir buscar conchas ao fundo do mar e levá-las para a superfície, mas como não conseguiam atravessar a barreira de gordura sozinhas, pediram ajuda à Baleia Sabichona.

- Baleia, tivemos uma ideia para ir até à superfície avisar os seres humanos. – disse a Gota de Óleo.
- Qual? – perguntou a baleia Sabichona muito curiosa.
- Vamos quase até à superfície, tu respiras fundo, colocas-te por baixo de nós e, com o teu repuxo, atira-nos para a praia.



- É uma excelente ideia.
- disse a Baleia toda contente.

E assim foi, seguiram o plano, conseguiram ultrapassar a barreira de gordura e caíram na praia.

- Boa, conseguimos! – exclamaram as duas ao mesmo tempo.

Na areia, pegaram nas conchas e fizeram uma mensagem...

“Senhores Humanos, os

vossos comportamentos estão a poluir o mar e a deixar os seres vivos que nele vivem muito doentes. Pedimos que parem de poluir o mar e que usem transportes amigos do ambiente, como os barcos à vela ou a remos.”

Por sorte, um jornalista ia a passar, gravou a mensagem e transmitiu-a na internet, tornando-se viral, chegando a milhões de pessoas num instante.

À medida que as pessoas iam vendo a mensagem, iam conversando sobre a mesma com os amigos e familiares, tomando cada vez mais consciência da problemática



dos oceanos. De facto, nunca tinham parado para pensar sobre o que os seus comportamentos podiam fazer aos animais marinhos.

Os humanos decidiram que estava na hora de agir e mudar as suas condutas. Então, resolveram organizar uma limpeza em todas as praias da região... Para divulgar esta iniciativa, recorreram ao jornalista que tinha difundido na Internet a mensagem das duas gotinhas. Assim, rapidamente a mensagem chegou a milhares de pessoas que imediatamente se prontificaram a participar na atividade.

No dia marcado, os humanos dirigiram-se às praias, munidos de sacos do lixo e luvas e, ao longo do dia, recolheram toneladas de lixo! Foi uma tarefa bastante árdua e cansativa, mas, no final do dia, reinava um sentimento de felicidade e dever cumprido, pois tinham contribuído para ajudar o ambiente.



Os pescadores da zona, que também não ficaram indiferentes ao apelo da gota de água e da gota de óleo, decidiram ir buscar à arrecadação os velhinhos barcos a remos e, a partir daí começaram a usá-los nas suas pescarias.

Os barcos a remos voltaram a ser usados pelas pessoas para pescar no mar.

Antes, os barcos grandes, que usam muito combustível, sujavam o mar e prejudicavam os animais marinhos. Mas agora, com os barcos a remos, as águas estão mais limpas e os habitantes do mar estão mais saudáveis!



As pessoas também aprenderam a usar outras maneiras de cuidar do meio ambiente marinho, como por exemplo, evitar o uso de produtos químicos e a reciclar e a reutilizar.

— O nosso trabalho valeu a pena! Agora, a fauna e a flora marinha estão mais brilhantes do que nunca. Missão cumprida! Conseguimos salvar os seres aquáticos! — exclamou com satisfação a Gota de Água.



— Juntas, provámos que a mudança é possível! — afirmou a Gota de Óleo com um abraço.

Com grande entusiasmo, as Gotinhas continuaram sua missão pelo mundo, mostrando a todos que podem fazer a diferença.



Mesmo pequeninhas, elas provaram que podemos fazer muito se trabalharmos com amor e nunca desistirmos!

Mas a história não termina aí!

Anos depois ...

Anos depois, os humanos esqueceram os bons hábitos e tudo recomeçou.

Cada dia que passa, o mar fica mais doente e, com ele, toda a sua fauna e flora estão a desaparecer. Aquelas águas límpidas e transparentes que refletiam o azul do céu, estão cada vez mais opacas e sombrias. Os peixes mais tristes e sem vida. A flora, o belo jardim do mar, está a morrer...



E nós, vamos deixar que isto aconteça?

Não!!

Uma vez mais teremos de nos unir e



juntos vamos mudar, definitivamente, as mentalidades e reverter a situação. E é desde pequeninos, tal como a gota de água e a gota do óleo que temos de nos consciencializar que o mundo depende dos nossos comportamentos. Só assim, tomando todos e cada um de nós a atitude certa, na luta contra a poluição, conseguiremos ter um mar mais saudável e um mundo melhor.



E, então, esta história terá um final feliz, na qual todos os peixinhos, a grande Baleia Sabichona e toda a flora marítima recuperarão a alegria de viver.

Vamos começar?